



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e cinco de junho de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, lembrou que ficou acertado que as Atas seriam encaminhadas aos gabinetes, e colocou a Ata da Reunião Ordinária do dia onze de junho de dois mil e treze em discussão. Nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Presidente justificou a ausência do vereador Flávio de Almeida por problema de saúde. Prosseguindo, deu início à Homenagem à APAC – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Nova Lima, que receberá Menção Honrosa pelos dez anos de sua fundação. Convidou para compor a Mesa o Prefeito Municipal Cássio Magnani Júnior. Registrou a presença da representante do Deputado Federal Vítor Penido, Viviane Gomes de Matos. Continuou compondo a Mesa: Juiz de Direito da Comarca de Nova Lima Dr. Juarez Moraes de Azevedo, fundador da APAC; Promotora de Justiça Dra. Elva Cantero, fundadora da APAC; Delegada Regional Glória Maria Ferreira Duarte. Destacou e agradeceu as presenças dos homenageados de honra: Sandra Tibo, Presidente da APAC-



Nova Lima; Maria Albertina Vieira; Magna Lois Rodrigues; Gisleno Wanderley Dias; Padre Ângelo Márcio de Paula; Dr. Renato Douci; Dr. Amilton Gomes Pinto. Agradeceu as presenças dos colaboradores e voluntários da APAC-Nova Lima. O Senhor Presidente atendendo solicitação do vereador Silvânio Aguiar Silva, convidou para compor os lugares de honra: o Padre Alexandre Umbelino Pereira, nascido em Rio Espera, Padre em Rio Pombal no Espírito Santo, o Dr. Amilton Gomes Pinto e o Dr. Renato Douci. O Senhor Presidente informou que amanhã o horário de funcionamento da Câmara é de oito horas ao meio dia. O Coral Liberatus da APAC composto pelos recuperandos apresentou duas músicas. O Senhor Presidente agradeceu a presença e parabenizou o Coral. Convidou o vereador Silvânio Aguiar Silva, autor do requerimento, para proceder às homenagens. O vereador Silvânio Aguiar Silva cumprimentou todos e registrou: “Parabéns para o Coral, quero cumprimentá-los e dizer que é um enorme prazer recebê-los nesta Casa. Muito obrigado pela presença de todos. É com grande alegria e orgulho que os recebemos nesta Casa. Alegria e orgulho porque esses sentimentos se misturam quando falamos da APAC – esta instituição que há dez anos instalada em Nova Lima, prova que ninguém foge do amor, que o homem é muito maior que seu erro e que a recuperação de uma pessoa é dever de todos nós. Se de um lado temos uma parte do Brasil, onde se discute o aumento de pena para determinados crimes, a maioria penal, punições mais severas para menores infratores, a construção de presídios de segurança máxima, dentre outras medidas, em nossa cidade temos o sistema apaqueano, fortalecido e vinculado aos direitos humanos, que traz novas



práticas de ressocialização do preso e a humanização das cadeias. As APAC's são um método revolucionário de recuperação de presos idealizado pelo advogado paulista Mário Ottoboni, no início da década de 70. Fundador e idealizador do método, deixou de lado sua profissão, como fonte de renda, e passou a dar assistência aos pobres, principalmente da população prisional. A APAC – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados tem por finalidade recuperar o preso, proteger a sociedade, socorrer a vítima e promover a Justiça, e tem como filosofia “Matar o Criminoso e Salvar o Homem”. Em uma conversa com um recuperando, ainda na minha época de Secretário de Desenvolvimento Econômico, ouvi o seguinte: ‘na APAC não temos algemas, não temos armas, não temos policiais nem agentes penitenciários, mas temos artesanato, marcenaria e uma padaria que fornece todos os pães para a rede municipal de ensino. Nós somos os corresponsáveis pela nossa própria recuperação’. É o homem acreditando no homem, com o apoio da comunidade, com fé em Deus e com a vontade de ser melhor a cada dia. APAC, dez anos de sucesso em Nova Lima, e por isso não posso deixar de lembrar e parabenizar todo o esforço, toda a coragem e ousadia do nosso Excelentíssimo Juiz Dr. Juarez; do nosso Deputado Federal, na época Prefeito, Vitor Penido; da Promotora Dra. Elva; do nosso saudoso Padre João Marcelino, protagonistas dessa história de sucesso juntamente com tantos atores da nossa sociedade. Não podemos deixar passar em branco nomes como os de: Ana Fortes e seu esposo Romeu, Dona Neusa Barbosa e seu esposo Paulo Martins, Maristela Jeronymo, Dr. Amilton, Dona Clara, Padre Ângelo, Frei Genildo – o capelão da APAC, vereadora Ângela Lima,



Else Lopes, Pastor Élcio da Comunidade Evangélica, responsável pelo departamento espiritual, o psicanalista Dr. Renato Douci, todos os profissionais da saúde dos postos de Honório Bicalho e Santa Rita, especialmente o Dr. Wilson, enfim tantos e tantas que, através da doação de suas vidas, tornaram possível a concretização do preceito evangélico em Mateus, capítulo 25, versículo 36: ‘Eu estava preso e você me visitou’. A todos os funcionários, voluntários, apoiadores, o nosso muito obrigado. Não apenas um muito obrigado por Nova Lima, mas um muito obrigado por toda a nossa sociedade, pois esse exemplo de sucesso traz a certeza de que acreditar que tudo é possível é o primeiro passo para o impossível. E vamos continuar sonhando e acreditando, a APAC Feminina já descortina nos nossos horizontes e se Deus quiser em breve já será realidade, mas como sonhadores que somos por uma sociedade melhor, de oportunidades e de paz, a APAC para menores infratores não pode ser um sonho tão distante. Com a competência dos nossos três poderes e com a qualidade e a grandeza da nossa sociedade, vamos cuidar, reeducar e redirecionar também, a vida dos nossos meninos. Aproveito, Prefeito Cassinho, para pedir que possamos nos unir, esta Casa Legislativa, o Poder Judiciário e o Poder Executivo de Nova Lima no sentido de tratar esta questão do menor em Nova Lima, e quem sabe este modelo de APAC não possa se adaptar a essa possibilidade? Estou fazendo ilações, mas quem sabe a gente pode ter essa possibilidade? Ouçamos o que deixou escrito o evangelista Lucas no capítulo 15, versículo 32: ‘Mas, era preciso festejar e nos alegrar, porque esse seu irmão estava morto, e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’. Esta passagem bíblica traduz



exatamente aquilo que estes, que representam esta instituição que hoje homenageamos, praticam. Parabéns apaqueanos, pelo belo exemplo de respeito e consideração ao ser humano. Deixei o Cassinho por último porque ele foi vereador tanto tempo em Nova Lima, tantas lutas, tantas dificuldades. Ele sabe da importância dessa instituição no município. Cassinho tinha outro compromisso, mas disse que queria estar presente porque a APAC é importante para o nosso município. Quero deixar registrado o meu pedido fervoroso: que você possa nos ajudar na APAC feminina e na questão da APAC, joguei uma semente, mas dizem que se a semente é jogada em terra boa produz frutos bons, quem sabe a gente pode trabalhar essa questão do menor com a mesma filosofia que a gente tem na APAC. Por último, temos uma apaqueana que fez aniversário ontem e um apaqueano que faz aniversário amanhã, quero uma salva de palmas, por favor, para Ângela Lima que aniversariou ontem e para o Vítor Penido que vai fazer aniversário amanhã”. Em seguida, o vereador Silvânio Aguiar Silva entregou a Menção Honrosa à Senhora Sandra Tibo, Diretora da APAC – Nova Lima. O vereador José Guedes entregou a homenagem de honra à representante do Deputado Federal Vítor Penido, Viviane Gomes de Matos. O vereador Leci Alves Campos entregou a homenagem de honra à Promotora de Justiça Dra. Elva Cantero, fundadora da APAC. O vereador Fausto Niquini Ferreira entregou a homenagem de honra à Senhora Maria Albertina, ex-presidente e fundadora da APAC. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio entregou a homenagem de honra ao Senhor Gisleno Wanderley Dias, ex-presidente e fundador da APAC. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira entregou a homenagem de honra à



Senhora Magna Lois Rodrigues, ex-presidente da APAC. O vereador Gilson Antônio Marques entregou a homenagem de honra ao Padre Ângelo Márcio de Paula. O vereador Nélio Aurélio de Souza entregou a homenagem de honra ao Juiz de Direito Dr. Juarez Morais de Azevedo. O Prefeito Cássio Magnani Júnior e o vereador André Luiz Vieira da Silva entregaram a homenagem de honra à fundadora e Diretora Sandra Tibo. A Senhora Sandra Tibo agradeceu: “Excelentíssimo Senhor Cássio Magnani, prefeito da cidade de Nova Lima, em nome de quem cumprimento todas as autoridades, senhores homenageados, recuperandos da APAC, funcionários da APAC, boa noite. A APAC de Nova Lima se sente honrada em receber esta homenagem proposta pelo vereador Silvânio Aguiar e acatada pelos demais vereadores desta Casa. Desde 2003, cumpriram pena em nosso Centro de Ressocialização e Reintegração Social, quase 500 recuperandos. Foram 10 anos de muita luta. Os caminhos foram árduos, difíceis e com inúmeros obstáculos que são vencidos a cada dia, com a proteção de nosso Pai Celestial que nos fortalece e nos torna aptos para seguir este apostolado. Por mais que eu fale de nossas glórias e lutas, não conseguiria expressar com a mesma propriedade de quem já teve sua vida restaurada através dos nossos trabalhos que são baseados nos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus. Portanto, quebrando conscientemente o protocolo estabelecido por esta Casa, passo minha palavra para o ex-recuperando Eduardo Gonçalves que se encontra na plateia. O Senhor Eduardo Gonçalves falou: “Boa noite. Como a Dona Sandra falou, fui um ex-recuperando, hoje trabalho como funcionário. Foram muitas lutas, na minha época, a Dona Sandra foi a primeira presidente da APAC,



fui um dos primeiros recuperando na APAC, onde tivemos muitas dificuldades. Ouvi o vereador Silvânio falar, não esquecendo da Dona Ana, outras pessoas que também saíam para procurar alimentos e viam muitas pessoas fechando a porta. Na época queríamos fazer uma rebelião, mas acho que a APAC é uma obra de Deus, onde tem a mão de Deus acho que tudo acontece. Lembro-me da fatalidade na época, a APAC estava cheia e tinham sete presos para subir, acho que o Dr. Juarez falou que não podiam subir porque a APAC estava em crise, e realmente estava em crise, a maioria dos voluntários antigos sabe, mas nós nos reunimos e falamos ‘por causa de sete irmãos, nós vamos diminuir nossa boca e pode falar com o Dr. Juarez, Dona Sandra, para mandar os sete para cá porque o que nós comermos eles vão comer também’. Estou com vergonha porque não estou acostumado a falar, mas hoje agradeço muito aos voluntários, a entidade, onde sou o que sou hoje, uma pessoa respeitada por todos, graças a Deus, busquei minha dignidade, hoje sou um novo ser. Foi falado dos sonhos, tenho sonhos, corri atrás de um, hoje tenho um carro, está lá em casa, não só carro, mas outros propósitos de ajudar as pessoas. Hoje, já faz dez anos, tem esse aniversário da APAC e são dez anos que estou junto com eles. Saí em 2008, há dois anos estou lá como funcionário, mas estou lá para estender a mão para cada um desses irmãos. Não tenho muito o que falar, só agradecer e falar para eles que é isso aí, é esticando a mão um para o outro, e cada dia que passa é a gente procurando nossos erros. É só assim que a gente vai entrar em um caminho bom. Mais uma vez agradeço a todos que me deram a oportunidade de hoje ser um funcionário da APAC, fico muito feliz com isso”. A



representante do Deputado Federal Vítor Penido, Viviane Gomes de Matos proferiu leitura do discurso de agradecimento do Deputado: “Dominado por um misto de emoção e alegria deste momento em que sou agraciado com a Homenagem da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), dirijo-me aos meus conterrâneos novalimenses, com fito de propagar, claramente, o meu carinho e compromisso com esta Associação que possui valores de caráter eterno para as famílias dos recuperandos. Profiro estas palavras nesta noite de grande honra e satisfação para mim, onde recebo uma condecoração de elevada distinção como esta para demonstrar que antes de ser um homem público, que represento nossas cidades mineiras, especialmente Nova Lima, na seara legislativa nacional, sou um cidadão comum que busca a convivência pacífica com os nossos iguais, participando de forma ativa no crescimento das comunidades, sendo solidário em todas as ocasiões, enfim, lutando fervorosamente pelos interesses da coletividade, como um ser político. Portanto, o que me enobrece acima de tudo, é saber ser flexível quando oportuno e decidido quando necessário, visando sempre resguardar o bem comum, fato que me levou a receber esta insigne homenagem por parte dessa Associação, que há dez anos foi motivo de tanta indignação por parte de alguns. É salutar aqui, cumprimentar o Nobre Juiz de Direito Dr. Juarez Morais de Azevedo, a Promotora Dra. Elva Cantero, o Padre Ângelo Márcio, meus amigos Gisleno Dias, Magna Lois Rodrigues, Maria Albertina Vieira e Sandra Tibo, que naquela época, mesmo com a resistência de parte da população, abraçaram este projeto juntamente com o Poder Executivo local, dando assim uma demonstração de compromisso com a



sociedade nova-limense, não se curvando a pressões e interesses de minorias, fato que acabou por resultar neste belo exemplo que é a APAC Nova Lima, hoje. Friso que é exemplo não somente para a minha querida cidade natal, mas para o Brasil. A exemplo disso, temos o Prêmio Innovare que o ilustre Dr. Juarez recebeu em Brasília. Quando reporto-me às obrigações desempenhadas por um ser político, enfatizo a existência de um cenário histórico, caloroso e de pujante autenticidade, nesse momento não posso deixar de justificar minha ausência neste evento, que tanto pretendia participar. Já me encontrava no aeroporto de Confins, quando a liderança do meu Partido Democratas contatou-me, aduzindo que a famigerada PEC 37 havia acabado de entrar na pauta do Plenário da Câmara dos Deputados. Diante desse acontecimento que é de enorme repercussão popular, tive que retornar a Brasília. Dessa forma, deixo claro que no cenário em questão, não poderia deixar de me posicionar e deixar bem claro, para os meus quase oitenta mil eleitores, que sou contra a PEC 37. Saibam que interpreto a escolha de meu nome para o recebimento desta Comenda, como uma forma de reconhecimento pelo carinho que possuo por esta Associação, desejo reiterar também que no meu trabalho como Deputado Federal, sempre visei dar o máximo e o melhor de mim, em tudo aquilo que me propus a fazer, especialmente, quando se tratava da nossa Nova Lima, mas sempre restringido pelas limitações de ser um parlamentar de oposição. Contudo, prometo que isso nunca foi e nunca será motivo para que eu pare de lutar pelos meus objetivos públicos. Assim, saliento para todos que labutam neste mister, que parar, tornar inócuo, jamais. Prossegurei minha caminhada sempre ao lado de Deus e



daqueles que buscam dias melhores para nossa Nova Lima. Caros amigos, especialmente a Dra. Elva e o Dr. Juarez, oferto-lhes o meu sincero e emocionado agradecimento por tamanha distinção, momento que aproveito para constar a entrega do meu melhor para as causas pertinentes a esta Associação que é Paradigma Mineiro.

Muito obrigado”. A Promotora de Justiça Dra. Elva Cantero disse: “quem me conhece sabe que não gosto de protocolo. Vou cumprimentar todos na pessoa da Dra. Glória Maria, os apaqueanos, os ex-presidentes, a atual presidente, o meu querido Leci Campos, a minha querida Maria Ângela e todos os presentes. Gostaria de agradecer imensamente esta Comenda e dividir com todos porque sozinho a gente não faz nada. E nós só conseguimos, sou uma das fundadoras da APAC, mas vários são os fundadores da APAC, sozinhos não teríamos conseguido. É porque nós conseguimos o apoio de muitas pessoas para que essa ideia frutificasse, quinze voluntários que se dispuseram a ir todo sábado, estudar, se preparar, se qualificar para lidar com o apenado. Quando o Eduardo fala do início da APAC, é a mais pura verdade. A APAC começou, eles terminaram a APAC. Eles pintaram. Eu não concordei quando eu cheguei à APAC, vi que o banheiro não tinha vaso porque cadeia não tem vaso sanitário, no presídio não tem vaso sanitário. Quando cheguei e vi aquele buraco, falei ‘gente do céu, o que é isso, aqui não pode ser assim’. E outra coisa, não tinha uma parede, uma porta, o banheiro era aberto, falei ‘gente, e a dignidade humana’. É muito íntimo você ir ao banheiro, tomar um banho. Vamos modificar isso aqui. Arrumamos dinheiro, adiantei um dinheiro, se comprou e eles, apenados, pena regime fechado, foram lá, cuidaram da casa. E a



satisfação, a felicidade, a alegria que vi nos olhos deles quando cheguei lá, me mostrando como havia ficado a pintura, o rodapé, o banheiro, colocaram cortina. Foi uma luta sonhada junto com muita gente e podemos dizer que somos vitoriosos. Porque, embora, a APAC é para todos, nem todos são para a APAC. Nós fazemos a nossa parte. Eu, o Dr. Juarez e quem idealizou a APAC e quem possibilitou que ela se tornasse realidade. Fazemos a nossa parte. A recuperação do ser humano depende de cada um. É preciso querer. Tudo na vida é necessário que haja vontade, se não houver vontade, não tem como a gente impor. A única coisa que se impõe é a prisão porque é o poder estatal, através do juiz, que decreta a prisão e tem todo um aparato para prender, isso se impõe, uma pena. O resto depende da vontade do ser humano, depende da vontade da pessoa. Eu fico super emocionada toda vez que vou falar da APAC porque, que maravilha, hoje nós vimos, aí a gente vê quantas pessoas que se perdem por falta de amor, por falta de conhecimento, por falta de apoio e, às vezes, por falta de uma mão solidária que se estenda, falta de conhecimento. Não vou citar nomes porque quando a gente cita um nome, corre o risco gravíssimo de acabar esquecendo. A APAC foi obra de muita gente. Primeira reunião que fizemos com os empresários, cabe lembrar, para pedir verba, teve a maior boa vontade. Já começou dando dinheiro, intimando o outro a dar e aí nós tivemos condições de começar a construção e terminar a obra. Agora estamos com o projeto da APAC feminina, já temos uma parte da verba, está dependendo de alguns acertos, de projetos que já estavam prontos, depois resolvemos diminuir porque a verba não dava para fazer do tamanho que tínhamos planejado inicialmente, mas é necessário



que se faça a APAC feminina. Nós já tínhamos feito um projeto contemplando o adolescente infrator, feminino e masculino, só que agora não pode. Temos que nos preocupar com a infância, temos que nos preocupar com a Educação. Uma coisa que os senhores políticos têm que colocar em mente e nós, população e cidadãos, temos que ter em mente: não adianta a construção de presídios, não é a prisão que vai resolver o nosso problema de violência, o que resolve o problema de violência são educação e saúde. Outra coisa, a diminuição da idade do adolescente para cumprir pena, para ser apenado, também não vai resolver a questão. Não tem lugar para colocar o adulto, vai ter lugar para colocar o adolescente infrator? É educação e também nossa educação de cidadão, de fraternidade, de dar a mão e não as costas. Muita gente vai para o crime por falta de apoio. Nem todos vão para o crime, se a gente conversar com vocês, nem todos foram para o crime porque nasceram com tendência criminógena. Tem gente que realmente não quer, mas aí é opção da pessoa. Mas a pessoa bem amada, a pessoa bem alimentada, a pessoa bem educada, a pessoa que tem uma residência, a pessoa que tem uma família, ela não vai procurar praticar crime. Então, o que acontece é isso. Nós temos que lutar pela Educação porque nós estamos vendo agora o povo na rua. A PEC 37, estou sabendo, fui surpreendida agora, está sendo votada. Entendeu? Queriam deixar o poder só com a polícia. Não que a polícia não seja capaz de investigar e de chegar à verdade real. Não é isso. O problema é que a polícia está... Agora, se derem a independência funcional que tem o magistrado e o Ministério Público, tudo bem, mas não tem independência. Vai mexer com deputado, vai mexer com vereador, vai mexer com



prefeito, vai ser jogado lá na Cochinchina. Entendeu? Porque não tem inamovibilidade, não tem o mesmo direito, as mesmas garantias que tem o Ministério Público e a Magistratura. Agora, se fizer uma reforma geral e der esses poderes, derem esses direitos, aí ninguém vai se opor. Tem crimes que é necessário que outros órgãos, que não seja a polícia, colaborem, ajudem. Não quer dizer que substitua porque não é usurpação de função. Nós nem temos essa pretensão. O povo saiu na rua, o povo gritou, quer dizer, esse vandalismo que estão fazendo, ninguém pode concordar com isso, aplaudir. Mas olha a força que nós temos. Olha a força que o povo tem. Vamos usar direito a nossa força para a gente não perder o direito. A minha fala é essa, gente, a APAC é movida pelo amor que nós temos em nosso coração. Estou vendo a Ana Fortes, foi uma das fundadoras. Os quinze voluntários também foram fundadores da APAC porque precisamos deles para começar. Fundadores da APAC somos todos nós que idealizamos, que tivemos amor no nosso coração, que pensamos no nosso semelhante, que lutamos por eles. O prêmio maior que os senhores podem nos dar é não voltar a delinquir. A vida é difícil? É. É difícil viver com salário mínimo? É. Às vezes, a gente não tem qualificação, não consegue um emprego melhor, gente, mas qualquer luta vale mais do que ficar preso. Recebi um dia, no Natal, um cartão de um preso de Nova Lima, ele colocou uma gaiola e um passarinho lá dentro e me fez um verso. Entendeu? Então, quer dizer, o ser humano não nasceu para ficar engaiolado. Agora, Quando não dá opção para o Estado, o Estado Juiz precisa fazer isso. Espero que, não só os senhores que estão aqui, que fizeram essa coisa maravilhosa, que elevou a nossa alma, que nos fez ver que



vale a pena o investimento, mas todos os apaqueanos se recuperem de fato, de verdade. Muito obrigada a todos e espero que a APAC, já teve ocasião que passou por muita dificuldade, agora está em uma fase um pouco melhor, mas ainda precisando de muita ajuda, mas espero que ela cresça, mas não cresça em número de apenados e de capacidade de receber mais apenados. Mas que cresça em qualidade e que todos que por lá passarem, nunca mais voltem a delinquir. Que sejam voluntários e ajudem as outras pessoas que estão equivocadas em como se conduzir na vida e caem no mundo do crime. Que Deus abençoe a todos vocês e a todos nós, somos um país de pessoas felizes, somos pessoas boas, temos bons sentimentos, coração fraterno, ele só está um pouco adormecido em alguns. Precisamos despertar o amor em nós, nos darmos as mãos para que vencamos. E nós já somos vencedores”. O Juiz de Direito Dr. Juarez Morais de Azevedo ressaltou: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima, vereador Nélio Aurélio, Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Nova Lima, Dr. Cássio Magnani Júnior, autoridades, vereadores, senhoras e senhores, presidentes e ex-presidentes da APAC, dentre eles o nosso Dr. Douci que também foi presidente da APAC, embora não tenha sido mencionado, senhores recuperandos. Meu caro maestro, acho que não teria absolutamente nada a falar depois da apresentação de vocês. A apresentação foi realmente magnífica, estão de parabéns. Volto a dizer, não vou repetir toda a frase, mas aquilo que disse para vocês da primeira vez, a respeito do filme de Fellini, Ensaio de orquestra. Fiz algumas anotações e viajei no tempo desde que cheguei a esta Casa. Ouvindo este coral, que sabia que estava muito bom porque o Dr.



Douci já havia me dito que estava muito bom, sendo ele um profundo conhecedor dessa arte, acreditei nele. E lembrei-me que há onze anos, Senhor Presidente, ao invés de ouvir um coral como esse, eu e o prefeito de então, Vítor Penido, ouvimos vaias porque estávamos trazendo para Nova Lima a APAC. E como é bom lembrar que lá atrás, foram vaias que ouvi e, hoje, estou ouvindo esses homens que amanhã estarão de volta ao nosso convívio, com certeza, muito melhores do que quando lá entraram, pela demonstração que aqui nos deram hoje. Mas lembrei-me também que não foram poucas as noites que passei acordado sabendo que era o responsável pelo encaminhamento dos meus concidadãos para o nosso presídio, que todos aqui conhecemos, onde sequer tem luz natural, onde o ar chega a ser rarefeito. Eu não podia mais conviver com essa situação. E felizmente encontrei Dra. Elva, encontrei Vítor Penido, encontrei Jaconias que era o presidente da Câmara na época, Zuca, Dr. Cássio, José Guedes, Leci eu ia deixar por último porque foi o nosso companheiro de viagem para Varginha. Tínhamos também o Otávio que foi contra desde o primeiro momento, mas foi uma pessoa transparente, disse que era contra, mas acompanhou todos os momentos. Foi uma longa trajetória que vivenciamos nesse período. Lembro-me também de um jovem que nós recebemos aqui, oriundo da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora, que aqui chegou para cumprir pena no presídio local e passado algum tempo, viajou comigo e com a minha mulher para Juiz de Fora, para uma apresentação. Ele disse para nós que quando saiu do presídio em Belo Horizonte, trouxe consigo, a Sandra se lembra desse fato, um caderno onde estavam anotados os endereços e os nomes dos



traficantes, se ele quisesse ser traficante; de sequestradores, se ele quiser ser sequestrador, quer dizer, da fina flor da criminalidade. E depois que ele chegou à APAC de Nova Lima, esse caderno foi rasgado. Esse jovem hoje é um advogado, um empresário de sucesso. Tive o prazer e a honra de ser por ele convidado para integrar a sua banca de formatura na Milton Campos, onde ele formou-se com a minha filha e ele disse que graças a um conselho que a minha mulher deu a ele. Temos mais, foi dito aqui pela Viviane, tivemos a honra de receber em Brasília, em nome da APAC de Nova Lima, o Prêmio Innovare, dentre quase quatrocentas experiências exitosas nesse país, a APAC de Nova Lima estava entre as dezesseis entidades que mereceram o destaque pelo projeto que foi apresentado aqui. Além disso, senhor prefeito, Nova Lima foi escolhida pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal que percorreu vários presídios em cada estado, listou os dez piores e os dez melhores. E Nova Lima está na ponta, é o primeiro melhor estabelecimento penal do país. Foram várias as personalidades, embora tivéssemos recebido críticas de muitas pessoas, tivemos passeatas na porta dessa Câmara Municipal contra o nosso projeto. Mas em compensação recebemos aqui figuras das mais importantes que vieram visitar a APAC Nova Lima. Lembro-me de Dom Luciano Mendes, presidente da CNBB, lembro-me do presidente do Tribunal de Justiça do Congo, do Procurador Geral de Justiça daquele mesmo país, de autoridades da Argentina, da Itália e de outros sem número de países que aqui estiveram para aprender como se trata o ser humano, mesmo aquele ser humano que vulnerou a lei. Lembro-me também de vários recuperandos que passaram



por aqui, deixaram sua marca e, em especial, de um que foi por mim condenado porque furtava, roubava e destruía caminhões. E aqui aprendeu a construir caminhões de madeira e hoje é a fonte de sustento desse senhor, dentro em breve estará voltando aqui para instalar a sua unidade. Lembro também, Leno, quantas e quantas vezes você ficava me aguardando depois de um dia de labuta para nós viajarmos para Itaúna, para juntos fazermos o curso para aprender a lidar com esse pessoal todo. Não foram nem uma, nem duas, foram ‘n’ vezes que nós saímos e voltamos de madrugada, mas valeu a pena. Senhor Prefeito, Nova Lima participou ativamente, através desse juiz, nós andamos perto de cem mil quilômetros, esses dados me foram passados pelo Desembargador Joaquim Alves de Andrade, um dos homens mais importantes desse país, oriundo do Ministério Público, que chegou a ser Desembargador. Nós levamos essa experiência de Nova Lima para várias e várias cidades do Estado de Minas Gerais. Hoje Nova Lima é a segunda cidade no Estado de Minas Gerais a receber uma unidade da APAC. Hoje nós temos trinta e uma instaladas. E a melhor delas, Pouso Alegre, saiu dessa unidade de Nova Lima. E não foi só no Estado de Minas Gerais, estivemos no Estado da Bahia, estivemos em vários outros estados, levando a nossa metodologia. Lembro-me também do primeiro encontro que tivemos, saímos da Anglo Gold com cem mil reais ofertados pelo Dr. Roberto Carvalho, e mais cem mil reais ofertados pelo Juarez Rabelo da MBR. Tudo isso me passou pela cabeça e fui anotando. Tenho, vereador Silvânio, que agradecer à Vossa Excelência, agradecer a cada um dos senhores vereadores que reconheceram esse trabalho e fizeram essa homenagem a nós e à entidade. Muito



obrigado mesmo. E aqui o nosso compromisso, meu, da Dra. Elva e de todos os outros, estamos já com praticamente tudo pronto, temos o projeto arquitetônico e outros projetos. Evidentemente, que fizemos o projeto para cinquenta e seis mulheres. Estamos com praticamente um milhão de reais para o início destas obras e só estamos esperando a confecção de outros projetos, e quero crer que este ano ainda, nós iremos dar início à construção da APAC feminina. Para encerrar, queria falar uma coisa para ver como a justiça e a injustiça andam *pari passu*. Eduardo, me perdoe ter que citá-lo. O Eduardo é uma pessoa de um valor extremo, mas foi fruto de algumas injustiças ao longo de sua vida. E de uma delas eu participei no bom sentido. O Eduardo foi indiciado por um delito e eu o absolvi no final. Mas houve um recurso do Ministério Público, este processo para o Tribunal, eu acabei tendo a minha sentença cassada e ele veio a ser condenado. Ele que já havia sido um recuperando, que já havia cumprido a pena, que estava trabalhando conosco na APAC, teve que retornar para o cárcere no regime fechado, cumpriu o período, fez a progressão de regime direitinho e, há mais ou menos dois meses, estive no meu gabinete e falei ‘Eduardo, acabei de receber aquele processo em que eu o absolvi e o tribunal o condenou. Você foi absolvido pelo Supremo Tribunal Federal, restabelecendo a minha decisão’. Ele falou ‘Dr., muito obrigado’. Respondi ‘muito obrigado o que, você acabou de cumprir uma pena de três anos’. E ele ainda me agradeceu. De qualquer forma Eduardo, você com esta decisão sua, você me fez mudar de posição porque, até então, eu tinha um entendimento técnico que, hoje, foi superado em sua homenagem. Eu já não mando mais ninguém para a cadeia até que a decisão



última seja pronunciada. Muito obrigado por esta homenagem, tenho certeza de que estou falando em nome da Dra. Elva, ex-presidentes, apaquianos, toda esta gente, nossos voluntários, todos enfim que trabalharam e trabalham conosco. Continuem sempre trabalhando ao nosso lado para que possamos continuar fazendo da APAC, a cada dia, uma instituição melhor. E o Élcio era quem nos levava para Itaúna, muito obrigado pela sua ajuda”. O Prefeito Cássio Magnani Júnior cumprimentou todos e registrou: “venho aqui apenas prestar uma homenagem que tenho o prazer de fazer sempre por ter participado um pouco deste processo. Desde o início, quando o Dr. Juarez me levou a Itaúna, quando nós fomos conhecer o sistema da APAC em Itaúna. Hoje, Dr., por coincidência, esteve aqui presente o prefeito de Itaúna, o Osmando, que à época também era prefeito, está no quarto mandato. Ele disse que se orgulha muito do sistema em Itaúna, mas tem que reconhecer que a APAC de Nova Lima superou todo o trabalho que tinha feito lá. Graças ao belo trabalho que é feito aqui. Um trabalho que a nossa sociedade aplaude porque é um trabalho ímpar e, hoje, é referência para todo país e exterior porque é um trabalho efetivo. Os movimentos que hoje vemos nas ruas são porque ninguém entende porque nós, políticos, não conseguimos ter medidas efetivas num país que tem a sexta economia do mundo, nós não temos medidas efetivas para dar uma qualidade de vida à altura para a nossa população; é este o grande grito. Mas a APAC explica tudo isso, o que a população quer é um modelo de ações efetivas como o modelo da APAC, que restitui à sociedade as pessoas que a própria sociedade tirou e desviou do caminho, porque ninguém faz isto porque tem um defeito ou nasceu com



alguma tendência. São os modelos de políticas que centralizam a economia e excluem as pessoas, que marginalizam e levam as pessoas a agir desta forma. E a APAC brilhantemente restitui as pessoas ao caminho que Deus lhes deu e que a própria sociedade desvirtuou. Parabenizou a coragem do Dr. Juarez, da Dra. Elva, o belo trabalho desde o início, a continuidade deste trabalho, os voluntários, todos que passaram pela APAC, por este belíssimo trabalho do qual Nova Lima se orgulha tanto de ser um modelo para o país. Disse que o poder público, por meio do prefeito e vereadores, com toda certeza, vamos dar sempre o maior apoio à APAC e a este belíssimo sistema que veio presentear a nossa população. Parabéns à APAC, parabéns a todos e parabéns à nossa cidade por ter a felicidade de ter este brilhante empreendimento que teve como mentor o Dr. Juarez, desde o início foi ele quem teve a iniciativa e lutou incessantemente pela APAC em nosso município”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente prorrogou a reunião por meia hora. O vereador Leci Alves Campos cumprimentou todos os vereadores na pessoa do vereador autor do brilhante requerimento, Silvânio Aguiar Silva. Cumprimentou o Prefeito Cássio Magnani Júnior; Delegada Glória; Silvana e Andrea, funcionárias da APAC; Dona Neusa Barbosa e o Senhor Paulo; Ana Fortes e a comunidade presente, na pessoa da Dona Nídia. Cumprimentou os homenageados da noite: Dr. Juarez, baluarte na conquista de termos na cidade a APAC; Dra. Elva, querida Cidadã Honorária, por ter acompanhado Dr. Juarez e ter sido grande mentora da APAC; Sandra Tibo, primeira e atual presidente da APAC; Maria Albertina; Magna Lois; Leno Dias; Padre Ângelo; Dr.



Renato; amigo Vítor Penido, na pessoa da Viviane; finado Padre João Marcelino. Falou que não poderia deixar de cumprimentar o ex-vice-prefeito Jaconias que no começo do projeto era o Presidente da Câmara e levantou junto com os vereadores Leci, Nélio e José Guedes a bandeira para a criação da APAC. Salientou que o Dr. Juarez se lembrou de Dr. Roberto de Carvalho e Dr. Juarez Rabelo que aportaram as primeiras cifras para que comesçassem a obra da APAC. Deixou seu abraço fraterno aos recuperandos da APAC, disse que foi muito oportuna a música que apresentaram “quando eu voltar do mar, um peixe bom vou trazer”. Afirmou que tem certeza de que este peixe bom vai ser o homem recuperado. O vereador José Guedes cumprimentou todos e parabenizou o coral que, segundo ele, foi sensacional e superou profissionais. Registrou: “não foi fácil aquela ida nossa a Bicalho porque tinha um movimento pesadíssimo, meia dúzia de mal intencionados instigando o povo contra a APAC, dizendo que um cadeião seria criado em Nova Lima. Em todos os setores, não somente na política, têm os malfeitores, mal intencionados que tentam jogar as coisas boas e influir na cabeça do povo coisas que não existiam, eram mal informados sobre as APACs. Em certa terça-feira, chegando à Câmara, vi aquele movimento comandado pelo ex-vereador Otávio, o qual condenei o tempo todo, dizendo para o pessoal que seria um cadeião. Eles bancavam os ônibus para o pessoal de Bicalho, Bela Fama, Santa Rita; um dinheiro que poderia ajudar na construção da APAC. Num dado dia, cheguei aqui, os funcionários falaram ‘não passa pela frente da Câmara porque o pessoal vai te pegar’, falei ‘vou passar, eles vão me pegar’. Naquela noite em que fomos para Bicalho, quero fazer justiça ao ex-presidente



da Câmara e ex-vice-prefeito Jaconias, naquele dia vários vereadores se esconderam e fomos eu o Jaconias. Acho que o homem, quando está certo, não pode ter medo, tem que enfrentar. Nós fomos ameaçados e vaiados, as vais mais injustas que assisti em seis mandatos. Aquela noite fui para casa passando mal. Nem o telão deixaram ser exibido. Naquela noite senti medo da gente ser massacrado ali. Foi uma grande vitória e espero que o Prefeito Cássio ajude na criação da APAC feminina, pois as mulheres merecem. O Jacó foi um grande companheiro, nós enfrentamos a barra naquela noite, não sou de sentir medo, mas aquele dia pensei que íamos sair dali mortos, mas Deus ajudou, houve a interferência de alguns policiais, e a APAC está aí. Agradeço a todos. O coral da APAC é um show”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira cumprimentou os presentes nesta data morável para o município de Nova Lima, dez anos da APAC. Registrou: “tive o privilégio e o orgulho de estar entre os quinze voluntários que participaram do curso em Itaúna. Íamos todos os sábados durante quatro meses, acompanhados da nossa mentora, Dona Maria Albertina, que só de olhar para nós já sabíamos o que tínhamos que fazer. Foram quatro meses de trabalho e reflexão, que geraram este resultado maravilhoso que é a APAC. Gostaria de saudar Dra. Elva Cantero, Sandra Tibo, Maria Albertina, Magna Lois e, em nome destas quatro mulheres, saudar todas as mulheres apaqueanas da Nova Lima. É na força destas mulheres que nós trabalhamos para vencer e atingir aquele objetivo almejado pelo Dr. Juarez. Este objetivo, Dr. Juarez, vi hoje o brilho nos olhos do Senhor durante a apresentação do coral da APAC, e tive a certeza de que nós estamos no caminho certo. Tenho certeza de



que nós vencemos. Tenho certeza de que Nova Lima é muito grata ao Senhor por este trabalho que o Senhor tão brilhantemente iniciou no município. Quero parabenizá-lo e agradecer a oportunidade de trabalhar junto com o Senhor no INESPE e poder continuar fazendo um trabalho social para Nova Lima. O Senhor destacou o Elcinho, também ia destacá-lo porque Elcinho era o nosso motorista e para não ficar nos esperando na Van, Elcinho foi também um dos quinze voluntários que fez o curso. Foi uma época maravilhosa de trabalho, reflexão e muita sensibilidade. Vocês são o resultado, vocês são a nossa esperança, vocês, apenados, merecem toda a nossa admiração, carinho e a certeza de que vocês vão vencer porque vocês são conduzidos por pessoas que, realmente, sabem o valor da vida humana. Quero parabenizar a todos e agradecer o Prefeito Cássio Magnani Júnior por ter disponibilizado a Sandra Tibo para assumir a presidência da APAC. Tenho certeza de que, como o Senhor falou, o Poder Executivo e Poder Legislativo estarão juntos para construir com o Dr. Juarez, com a Dra. Elva a APAC feminina e vamos ter, realmente, uma experiência exitosa no município de Nova Lima. Parabéns a todos vocês, que Deus continue iluminando todos os voluntários, todas as pessoas que dedicam parte do seu tempo à APAC de Nova Lima”. O vereador André Luiz Vieira da Silva cumprimentou toda a Mesa na pessoa do Prefeito Cássio Magnani Júnior, os homenageados, os vereadores e público presente. Parabenizou o vereador Silvânio Aguiar pela homenagem e pelo pedido feito ao Prefeito Cassinho. Registrou: “nós estivemos uns dias atrás, conversando com algumas autoridades aqui na Comissão que trata da segurança pública da cidade, levantamos esta questão da criação



de um centro de referência para menor. Coloquei que estive no presídio da cidade, onde a Universal desenvolve um trabalho espiritual. O Senhor, Dr. Juarez, foi por diversas vezes elogiado pelo diretor Jeferson, falou da sua preocupação, das vezes em que ele incomoda o Senhor que sempre o atende em tudo, e que o bom funcionamento deste presídio se deve muito à parceria com o Senhor. Isto mostra que o tempo passa, mas o seu desejo de ajudar o próximo continua o mesmo, quero parabenizá-lo por isto. A hipocrisia usa máscara. Estava um dia desses, assistindo na internet uma reportagem, num presídio em João Pessoa teve uma rebelião, teve um incêndio e vários presos morreram queimados. Aquela notícia me partiu o coração porque desenvolvi um trabalho junto a uma comunidade de familiares de presos em outro presídio na Paraíba. Fui observar os comentários da notícia, fiquei surpreso e assustado porque cem por cento dos comentários eram elogiando o incêndio, falando que tem que queimar mesmo. Quando a gente a vê, o Senhor Juiz falando da recuperação do ser humano, a gente sabe que o juiz tem aquela posição meio ingrata porque é o Senhor mesmo quem condena, mas o Senhor está ali para fazer cumprir a lei. E não se imagina que a pessoa responsável por tamanha decisão de condenar é aquela mesma que tem o interesse de recuperar, queria parabenizar muito isto. Digo que a hipocrisia usa máscara porque a gente observa nos manifestos por todo o Brasil que a juventude verdadeira, sincera, que quer mudança, o máximo que faz é pintar o rosto com as cores do Brasil e vai para a rua protestar de forma digna e correta, mas os hipócritas colocam capuz, colocam a camisa na cabeça, saem quebrando e roubando tudo. Lembrei-me deste fato porque fiquei



imaginando, olhando aqueles comentários, quantas daquelas pessoas não teriam que estar também atrás das grades, e será que se estivessem atrás das grades, estariam com mesmo pensamento? Às vezes, a pessoa pode até pensar que é digno, não erra, não peca, não faz nada de errado, mas a pessoa só tem este pensamento até o dia em que alguém da família ou alguém próximo comete um erro. A verdade é que todos nós somos passíveis de cometer erros. E quando chega na nossa casa, na nossa vida, a mãe não consegue impedir que o filho se desvie do caminho. É uma vida de escolhas. Eu tive muitas escolhas, morei em favela, tive muitos convites para a vida errada, todas as vezes que minhas escolhas foram erradas, colhia pelo meu erro. Graças a Deus, fiz a escolha certa, um dia na minha vida me concertei, passei a andar no caminho certo e desde então, passei a colher bons frutos. Quero pedir licença para contar que um dia recebi um convite para cometer um delito grave na faculdade em que trabalhava. Um rapaz me fez um convite porque tinha uma agência bancária, aonde eu tinha somente que dar uma informação do dia e da hora do pagamento. Estas agências bancárias são muito vulneráveis. Um rapaz que também não era bandido me fez uma proposta e eu recusei veementemente. Hoje, este rapaz está preso em Bangu e nós estamos aqui. Então, a vida é feita de escolhas, se a gente toma uma decisão errada, acaba colhendo e indo parar atrás das grades, mas nunca é tarde para recomeçar, todo mundo tem uma chance de recomeçar e o direito de ter uma segunda chance. A maior prova disto é que sempre quando a gente fala de recuperação, as pessoas sempre falam de Deus por trás desta obra maravilhosa. Independente de religião, as pessoas fazem o bem porque tem Deus no



coração, quem tem Deus no coração sempre está preocupado com o próximo, quem tem Deus no coração sabe que todo ser humano é recuperável porque o próprio Deus acreditou em nós, o próprio Deus, por nos amar e acreditar em nossa recuperação, deu o seu filho por nós. Quero parabenizar mais uma vez o vereador Silvânio, o Dr. Juarez, o coral pela música belíssima de Dorival Caymmi, muito bem representada por vocês, que vocês possam voltar do mar para o mar da vida e trazer muitos peixes bons. Que Deus abençoe a todos”. O vereador Fausto Niquini Ferreira cumprimentou todos e a Mesa por meio do Prefeito Cassinho. Registrou: “gostaria de parabenizar a APAC pelos seus dez anos de um excelente serviço prestado aos recuperandos e, principalmente, à nossa cidade. Gostaria de estender estas felicitações a todos os funcionários da APAC e a todos os funcionários que já passaram por esta instituição. Felicito também a todas as autoridades e a todas as pessoas que dedicaram parte de seu tempo para contribuir para que a APAC fosse hoje destaque no cenário nacional. Parabenizo o coral pela bela apresentação. Tive a honra de outro dia visitá-los. Tenho a honra de dizer que sou médico de vocês, isto para mim é um orgulho. Espero continuar esta parceria por muitos anos. Hoje temos cento e quarenta e sete APACs em todo o Brasil e Nova Lima pode se orgulhar de fazer parte de uma forma plena da promoção e humanização das prisões, sem perder de vista a finalidade punitiva da pena. Que a APAC continue sempre pregando a dignidade da pessoa humana e a ressocialização dos recuperandos. Parabéns pelos dez anos de atuação no município. Dr. Juarez, gostaria de parabenizá-lo, em nome dos demais. Desde que cheguei a Nova Lima, vejo ligar a APAC ao Senhor, meus



parabéns”. O vereador Gilson Antônio Marques cumprimentou as demais autoridades e público presente na pessoa do Prefeito. Registrou: “queria parafrasear a Dra. Elva, dizer que não falar nomes para não ser injusto. Parabenizo coletivamente a todos que participam deste belíssimo projeto, desde o criador ao mais humilde dos voluntários. Tive a honra de presenciar e participar do acolhimento de dezenove ex-apaqueanos e encaminhá-los ao trabalho. Destes dezenove, na ocasião, perdemos apenas um. Isto nos faz crer que a APAC tem um papel de fundamental importância no social da nossa cidade. Quero me colocar à disposição para maiores prestações de serviço, se estiver ao meu alcance. Parabenizo em especial o Prefeito Cássio Magnani Júnior que tem apoiado incondicionalmente esta instituição, a gente sabe que na APAC tem muitos serviços garantidos pela prefeitura, parabéns pela sensibilidade. Parabéns ao Dr. Juarez pela criação e a todos demais participantes”. O Senhor Presidente registrou: “só lembrar, Dr. Juarez, tenho certeza de que este projeto é pioneiro do Senhor e da Dra. Elva, vocês sofreram muito junto com a Câmara da época. Nesta Casa tem cinco vereadores que participaram. Eles nos xingavam na rua, era terrível como o vereador José Guedes falou. Ali está o Jaconias que participou, o Cássio era vereador na época, o vereador Leci Alves Campos, o vereador José Guedes e eu. Estes cinco vereadores, teve uma reunião na Câmara, como o Dr. Juarez disse, fomos ameaçados lá fora, mas o bom é que acreditamos no projeto do judiciário e hoje está aí. Contribuímos com muito pouco, mas valeu a nossa contribuição. Valeu a pena o pouco que esta Casa fez na época. Teve outros vereadores que também apoiaram”. O Coral Liberatus da APAC fez outra



apresentação. O maestro Leandro Dantas informou: “nós apresentamos no início uma canção de Dorival Caymmi, depois fizemos Spiritual e agora uma canção do Haiti, depois de toda aquela catástrofe, encontraram três pássaros daquela região e um compositor fez uma canção que diz ‘mesmo que percamos todas as coisas materiais, é impossível destruírem os nossos sonhos’. Esta música traduz muito o que é ser apaqueano, o que é ser um recuperando. Nós devemos isto a estas pessoas que estão aqui hoje que contribuíram para que estes dez anos de APAC se perpetuassem. Hoje, nós contamos com o apoio de uma equipe muito bacana e o coral faz parte do núcleo de arte-terapia que tem várias outras atividades. Nós temos uma pessoa que é a Dona Sandra, uma mãezona para a gente, trabalha em prol do ser humano, independente do crime que ele cometeu, trabalha para que o bem floresça dentro do ser humano. É isto que acontece em cada atividade que temos. Vamos finalizar com uma canção do recôncavo baiano, chama-se Batuqueiro, é um batuque, uma festa. Acho que a APAC tem que fazer festa, são dez anos. Vamos cantar esta música em homenagem ao Dr. Renato porque desde o início foi ele que sempre quis ter um coral na APAC, ele é um dos idealizadores para que esta moçada estivesse cantando aqui”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____